

Da Criação até a Cruz

Fornecido por Ken Frederick

*Um estudo bíblico baseado
em histórias*

Permissão concedida para esta edição por uns líderes de igrejas locais em coordenação com Pr. Ken Frederick. É permitido reproduzir este estudo para conhecimento, impressão e ministração a outros, contanto que o título e o nome do fornecedor permaneçam. Além disso, o conteúdo não deve sofrer alterações ou ser copiado em outros materiais. É proibida a venda deste conteúdo com fins lucrativos.

1. Deus fala: A Bíblia e a criação.

Passagens chaves: Gênesis 1 e 2

Para o líder

Revise (antes de reunir com o grupo) as verdades fundamentais no final de cada lição para ter certeza que você as entendeu, pois precisará enfatizá-las ao contar a história. Depois da história e das perguntas no final de cada estudo, separe um momento para revisar as verdades fundamentais com o grupo.

Ao final da reunião, ore com os participantes (pergunte à eles se têm pedidos de oração específicos). Encoraje-os a decorar o versículo que se encontra no final da lição.

A Bíblia

A Bíblia é um livro muito especial. É diferente de todos os outros livros que existem. Ela nos fala sobre Deus. Na verdade, toda a Bíblia é focada em Deus. Na Bíblia encontramos respostas para perguntas como “Quem é Deus?”, “Como Ele é?”, “O que Ele fez?”, “Ele ainda faz alguma coisa hoje em dia?”, “O homem pode agradar a Deus?”, “O que Deus prometeu para nós?”, “Ele realmente se importa conosco?”, “Ele tem um plano para as nossas vidas?”.

Deus usa a Bíblia para nos falar a respeito d’Ele; ela é a Palavra d’Ele para nós. Quando você quer se comunicar com os outros, você usa as palavras; da mesma forma, a Bíblia é a Palavra de Deus. Ela é a perfeita comunicação de Deus conosco.

Vamos dar uma olhada rápida na sua Bíblia e falar por que ela é diferente dos outros livros. Assim como um jornal, que é dividido em diferentes seções, como classificados, esportes, programação da tv, e notícias locais, a Bíblia também é dividida em muitas partes. Mesmo sendo um livro só, ela é dividida em 66 livros menores e em duas grandes partes: o Velho Testamento e o Novo Testamento. Abra sua Bíblia no índice. Você verá que, desses 66 livros, 39 estão no Velho Testamento e 27 no Novo.

Agora abra sua Bíblia no primeiro livro, Gênesis. Cada livro é dividido no que chamamos capítulos e versículos. Veja os números; você percebe que alguns são maiores? Esses são os capítulos. Os números menores são chamados de versículos. A divisão da Bíblia em livros, capítulos e versículos nos ajuda a encontrar partes específicas nela. Por exemplo, se nós quisermos encontrar Gênesis 1:27 e ler o que Deus nos fala neste texto, conseguimos fazer isto facilmente. Vamos agora treinar um pouco com um versículo do Novo Testamento: 2 Timóteo 3:16. Esse versículo nos fala que foi o próprio Deus quem nos deu a Bíblia.

Finalmente, vamos procurar outro versículo, devidamente bem famoso. Este versículo fica no Novo Testamento em um dos quatro livros que chamamos de Evangelhos: João 3:16. Alguém gostaria de ler esse versículo em voz alta? Ele nos fala do amor de Deus por nós. Na verdade, a Bíblia inteira nos mostra o amor de Deus.

Então, agora que conhecemos um pouco sobre a Bíblia, vamos ver o que ela nos ensina sobre Deus e o quanto Ele nos ama.

A Criação

Abra sua Bíblia no primeiro versículo do primeiro capítulo, no primeiro livro: *Gênesis 1:1*. Esse versículo nos fala que no começo de tudo, Deus criou os céus e a terra. Antes de continuarmos, vejamos as importantes verdades que acabamos de ler. Primeiramente, esse versículo nos mostra que Deus sempre existiu, mesmo antes do mundo existir. Depois, ele nos mostra que foi Deus quem criou o mundo. Foi idéia d'Ele e plano d'Ele, e foi criado para o Seu propósito.

Agora, vamos ver o que os capítulos 1 e 2 de Gênesis nos contam sobre a criação.

No começo de tudo, Deus criou os céus e a terra do nada. Isso significa que tudo o que nós vemos, tocamos, ouvimos, cheiramos e sentimos foi criado por Ele. Ele é eterno e sempre existiu; tudo mais passou a existir quando criado por Deus, e isso faz Ele ser maior do que todas as outras coisas.

Primeiro Ele disse: “Que haja a luz”, e a luz foi criada. Tudo Deus fez dessa maneira, apenas falando. Suas palavras são tão poderosas e verdadeiras que o que Ele simplesmente falou passou a existir. A luz

que Deus fez era boa. Quando Ele a separou das trevas, a chamou de “dia” e às trevas chamou “noite”.

No dia seguinte Deus criou o céu. No terceiro dia, Ele criou a terra seca e reuniu as águas, chamando-os de “terra” e “mares”. Na terra, Ele colocou grama, plantas e árvores que dão fruto. Tudo isso também era bom.

No quarto dia Ele criou o Sol, a Lua e as estrelas para iluminar a Terra. No quinto, Deus criou todo tipo de peixes para viverem nas águas e todo tipo de aves para viverem no céu. Ele os abençoou para que deles, mais peixes e mais aves pudessem surgir. Então, no sexto dia, Deus fez toda espécie de vida selvagem e animais, grandes e pequenos. Ele também os criou de forma que deles pudessem nascer outros semelhantes a eles. Tudo que Deus criou era bom, porque Deus é bom.

Depois de tudo isso, Deus criou o homem e a mulher. Isto porque o homem foi o ser mais especial da criação; ele foi a única criatura que Deus fez à Sua própria imagem. A Bíblia nos ensina, em Gênesis 1:27, que o homem foi criado à imagem de Deus, por isso, o ser humano pode conhecê-Lo, ter um relacionamento com Ele. Essa é, na verdade, a vontade de Deus, que as pessoas tenham comunhão com Ele.

Deus criou o ser humano na forma de homem e de mulher; o homem foi criado primeiro, e a mulher foi criada como companheira do homem, o que o fez muito feliz. Deus os colocou num lindo jardim que Ele havia criado chamado Éden. Todos os dias, Deus vinha até o jardim para passar tempo com o homem e a mulher. Ele os colocou como senhores de toda a criação; abençoou-os e mandou que se multiplicassem e enchessem a terra.

Deus viu que tudo que Ele tinha feito era excelente. Sua criação estava completa. Tudo era lindo e estava exatamente onde Ele queria. O homem e a mulher podiam viver num lindo jardim e Deus estava satisfeito.

No sétimo dia, Deus descansou da sua obra, e declarou que o dia era santo.

Perguntas

1 Quem criou os céus e a terra?

- 2 Como Deus criou todas as coisas?
- 3 Por que Deus é maior do que qualquer outra coisa?
- 4 Como a Bíblia diz que eram as coisas criadas por Deus?
- 5 Qual é a parte mais especial da criação de Deus? Por quê?
- 6 O que Deus fazia todos os dias com o homem e a mulher que Ele havia criado?
- 7 O que Deus fez no sétimo dia?

Verdades Espirituais

- Deus sempre existiu (Deus é eterno)
- Deus é supremo
- Deus se comunica com o homem
- A Bíblia é um livro especial e diferente de todos os outros
- A Bíblia é a Palavra de Deus
- A Bíblia nos mostra quem é Deus e qual é o Seu plano
- A Palavra de Deus tem poder (Deus é Todo-poderoso)
- A Palavra de Deus é certa
- Deus criou o mundo
- Tudo que Deus fez é bom (Deus é Santo)
- O homem é diferente de todo resto da criação
- O homem foi criado à imagem de Deus

Versículo para decorar: Gênesis 1:27 “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (NVI)

2. A Desobediência (Pecado) Traz Punição: a Queda e o Dilúvio

Passagens chaves: Gênesis 3, 6-8

Para o líder:

Algo muito importante que esta lição nos mostra é que assim como Deus preparou um meio para Noé escapar de Seu julgamento através da arca, Ele também preparou um meio para nós escaparmos do julgamento eterno através de Cristo. Aqueles que estão em Cristo serão salvos, e os que não estão em Cristo perecerão.

Lembre de revisar as verdades fundamentais desta lição antes de conduzir o estudo para garantir que você irá enfatizá-las ao contar a história. Ore com os participantes ao final do estudo e encoraje-os a decorar o versículo desta lição. Hoje, peça que leiam o versículo em voz alta.

Resumo da primeira lição

Vamos lembrar rapidamente o que aprendemos ontem. O que nós aprendemos sobre a Bíblia? Quais são as divisões que a Bíblia tem? A Bíblia é diferente dos outros livros? Por quê? O que a Bíblia nos diz a respeito da criação do mundo? O que nós aprendemos sobre Deus nas primeiras palavras da Bíblia?

A Queda

Agora vamos ver a história de hoje, onde aprenderemos o que aconteceu depois que Deus criou o homem e a mulher. Essa história começa em Gênesis 3, então vamos abrir nossas Bíblias no capítulo 3 de Gênesis, o primeiro livro da Bíblia (*observação para o líder: verifique se todos lembram como encontrar um livro/capítulo/versículo, e explique aos que estejam vindo pela primeira vez como fazê-lo*).

Tudo que Deus criou era bom, mas mesmo assim, a parte mais especial da Sua criação escolheu desobedecê-Lo. Adão e Eva podiam comer do fruto de muitas árvores no jardim do Éden; Deus havia dado essas árvores para eles, e lhes disse que podiam aproveitar de todas, exceto

de uma. Dessa árvore eles não poderiam comer o fruto de jeito nenhum. Deus dá instruções a todos nós, assim como Ele deu ao primeiro homem e à primeira mulher. Ele faz isso porque nos ama e sabe o que é melhor para nós.

Outra criatura de Deus, a serpente, veio até Adão e Eva, e mentiu para eles, tentando convencê-los a desobedecer a Deus. Deus disse para o homem e para a mulher que se eles desobedecessem, a consequência seria a morte. No entanto, a serpente, que era Satanás, o inimigo de Deus, fez eles acreditarem que não tinha problema em desobedecer a Deus. A Bíblia chama essa desobediência de “pecado”. Quando nós desobedecemos a Deus, sempre há consequências. Isso acontece porque Ele é Santo, e precisa punir o pecado. O pecado conduz à morte espiritual e à uma separação eterna de Deus. Quando Adão e Eva escolheram desobedecer a Deus, eles tiveram que ser retirados do jardim e, o pior de tudo, estavam separados de Deus; não podiam mais aproveitar o relacionamento próximo e íntimo que sempre tiveram com Ele.

O Dilúvio

Muitos anos se passaram, Adão e Eva tiveram filhos, seus filhos tiveram outros filhos, que tiveram outros filhos. Finalmente, depois de nove gerações, havia um descendente de Adão e Eva chamado Noé. Na época de Noé a população da terra tinha crescido muito e, infelizmente, todos haviam escolhido desobedecer a Deus. A cada geração que passava, a maldade das pessoas ia aumentando. A terra estava cheia de corrupção e violência. Isso tudo deixou Deus muito triste. Por causa dos pecados das pessoas, e como punição por esse pecado, Deus decidiu destruir o que Ele havia criado – tanto as pessoas como os animais.

Noé, ao contrário dos outros, era um homem que seguia firmemente a Deus e fazia a Sua vontade. Ele não era perfeito, mas buscava viver de acordo com os mandamentos do Criador. Deus ia destruir Noé também? É claro que não! Ele tinha um plano para salvar Noé do julgamento que Ele estava para trazer sobre a terra. Ele mandou Noé fazer um barco bem grande (uma arca), de modo que pudesse entrar com sua família, e alguns animais de cada espécie, porque tudo e todos

da terra iriam ser destruídos na enchente que viria. Essa seria a primeira chuva da terra! Deus prometeu a Noé e todos da arca que eles ficariam a salvo. Tudo que estivesse fora da arca morreria. Deus precisava punir o homem pelo seu pecado, mas mesmo assim providenciou um meio para salvar Noé.

Noé tinha fé e acreditava que Deus cumpriria com Sua palavra. Quando o barco ficou pronto, Noé, sua família e os animais entraram nele e Deus mandou a chuva que havia prometido, inundando a terra toda para que nada sobrevivesse. Não importava o quanto as pessoas nadassem, ou quão altas as árvores fossem, nada conseguiu escapar do julgamento que Deus trouxe através do dilúvio. Somente Noé e os que estavam com ele na arca foram salvos. Eles confiaram em Deus e no Seu plano para salvá-los.

A arca era o único meio que as pessoas tinham para se salvar. Todos os que obedeceram a Deus e atentaram para o que Ele havia falado foram salvos. Todos que não confiaram no plano de Deus morreram.

Perguntas

1. Por que Deus nos dá instruções e mandamentos?
2. O que a serpente convenceu o homem e a mulher a fazer?
3. Qual é a consequência da desobediência a Deus?
4. O que aconteceu em todas as gerações desde Adão até Noé?
5. O que Deus ia fazer com a terra por causa dos pecados de todos?
6. Quem era o único homem que seguia Deus fielmente durante esse tempo?
7. Qual era o único lugar seguro quando Deus enviou o dilúvio?
8. Alguém que estava fora da arca sobreviveu ao dilúvio?

Verdades Espirituais

- Deus se comunica com o homem
- Deus nos deu mandamentos e instruções
- Os mandamentos de Deus são perfeitos e para o nosso próprio bem

- Satanás distorce o que Deus diz (Ele é enganador e mentiroso)
- Deus chama a desobediência de pecado
- O pecado sempre traz conseqüências (nos separa de Deus)
- Deus pune o pecado e o pecado nos leva à morte
- Deus é Santo e exige a morte como pagamento pelo pecado
- O homem é pecador
- O homem não pode salvar-se a si mesmo; ele precisa de Deus
- Nossa fraqueza entristece o coração de Deus
- Deus julga os pecados do mundo inteiro
- Deus é misericordioso e gracioso
- Deus é quem nos dá o único meio de escapar de Seu julgamento

Versículo para decorar: Romanos 3:23, “Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.” (NVI)

3. Deus provê um sacrifício NO LUGAR DE Isaque

Passagens chaves: Gênesis 12:1-3; Gênesis 22

Para o líder:

Essa lição nos dá uma idéia de Cristo no sentido de que assim como Deus providenciou um sacrifício para ser feito no lugar de Isaque, muitos anos depois Ele providenciou um sacrificio para ser feito em nosso lugar, para que nós não tivéssemos que morrer.

Lembre de revisar as verdades fundamentais desta lição antes de conduzir o estudo para garantir que você irá enfatizá-las ao contar a história. Ore com os participantes ao final do estudo e encoraje-os a decorar o versículo desta lição. Hoje, peça que leiam o versículo em voz alta.

Resumo das duas primeira verdades

Nos primeiros dois estudos nós aprendemos que Deus criou o mundo; que Ele criou o homem de uma forma especial, à Sua imagem; que as pessoas podem ter um relacionamento especial com Deus; que Deus se comunica com o homem; que Ele, por Sua sabedoria e amor, dá ordens (mandamentos e instruções) para as pessoas, para o seu próprio bem; que a desobediência a Deus recebe o nome de pecado; que o pecado sempre traz conseqüências e que a principal conseqüência é a separação de Deus e a morte. Nós aprendemos que, por causa do pecado, Deus julgou a terra e enviou o dilúvio. No entanto, Ele teve misericórdia de Noé e sua família. Noé era um homem que acreditava em Deus e obedecia a Ele. Deus julgou o mundo, mas providenciou uma maneira das pessoas escaparem do dilúvio. Essa maneira era a arca. Todos os que obedeceram a palavra de Deus e entraram na arca foram salvos. Todos os demais morreram.

Hoje abra a sua Bíblia em Gênesis, capítulo 12.

Noé tinha três filhos que sobreviveram ao dilúvio com ele; um desses filhos teve um descendente chamado Abrão, que vivia no Oriente Médio. Abrão e sua família deixaram o país onde viviam e começaram a viajar rumo ao Norte. Foi nessa época que Deus veio a Abraão e lhe mandou fazer algo especial. Deus disse: “Então o Senhor disse a Abraão: ‘Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornareifamoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados” (Gênesis 12:1-3). Que promessa fantástica! Deus nunca havia prometido nada parecido para ninguém antes! Com essa promessa, Deus começou a revelar Seu plano para abençoar todas as pessoas do mundo; um plano que levaria centenas de anos para se cumprir; um plano que começaria com um único homem; a quem Deus passou a chamar de Abraão.

Abraão não era um homem perfeito mas, assim como Noé, também obedecia a Deus, muitas vezes sem entender como Ele cumpriria Sua promessa. Abraão passou a morar numa terra chamada Canaã, que hoje chamamos Israel. Ele se tornou muito rico e continuou próximo de Deus. Deus havia prometido a ele que seus descendentes formariam uma grande nação. Acontece que, até aquela época, Abraão não tinha tido filhos! Abraão demorou muitos anos para entender que Deus o faria o pai de uma grande nação através de um filho muito especial que ele teria com sua esposa Sara. Esse filho foi prometido a eles quando já eram velhos e não podiam mais ter filhos. Finalmente, quando Abraão tinha 100 anos de idade, ele e Sara tiveram um filho exatamente como Deus havia falado. Eles o chamaram Isaque.

Abraão sabia que Isaque era o filho especial prometido por Deus e que através desse filho seriam cumpridas as outras promessas Ele lhe fizera.

Isaque cresceu, e Abraão e Sara o amavam muito. Um dia, Deus deu uma ordem a Abraão que ele deve ter achado muito estranha. Deus lhe disse que pegasse Isaque, e o oferecesse como sacrifício. Em outras palavras, o que normalmente era feito com animais, Deus queria que Abraão fizesse com Isaque: que ele o adorasse colocando Isaque em um altar e o matando. Nada era mais especial para Abraão do que Isaque.

Deus quer que o obedeçamos mesmo quando não o compreendemos, ou quando temos que entregar a Ele algo que amamos muito.

Abraão amava a Deus, então no dia seguinte, ele e Isaque foram até uma montanha. Eles levaram todo o material necessário para oferecer o sacrifício, menos o animal. Quando Isaque perguntou de seu pai sobre o animal, Abraão explicou que o próprio Deus iria providenciar um sacrifício.

Ao chegarem na montanha, Abraão deitou Isaque no altar. Ele estava sendo obediente a Deus. No momento que ele levantou a sua faca para matar o filho que ele tanto amava, Deus falou com Abraão através de um anjo que disse: “Pare!” O anjo disse a Abraão que não matasse Isaque. Ele explicou que suas ações tinham provado sua fé em Deus. Abraão então olhou para o lado, e viu um carneiro preso nos arbustos. No lugar de Isaque, Abraão sacrificou o animal que Deus havia enviado. Isaque não precisaria mais morrer! Deus havia providenciado algo para ser sacrificado em seu lugar.

O próprio Deus deu a Abraão tudo que ele precisava para obedecê-Lo. Deus continuaria cumprindo Suas promessas como Ele mesmo disse. Ele fez a família de Abraão se tornar a grande nação de Israel. No Velho Testamento, nós lemos sobre a nação de Israel e seu relacionamento com Deus. Foi para eles que Deus deu os 10 mandamentos, assim como outras instruções para que pudessem adorá-Lo e obedecê-Lo. Através dos profetas, Deus disse que viria um homem especial que salvaria o povo dos seus pecados. Na próxima lição, iremos aprender que esse homem é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Veremos nas outras lições que Ele veio para morrer no lugar de pecadores como nós!

Perguntas

1. Que promessa Deus fez a Abrão?
2. Que novo nome Deus deu para Abrão?
3. O que Abraão e Noé tinham em comum?
4. Por que seria difícil acreditar que Deus faria de Abraão o pai de uma grande nação?
5. Que nome Abraão e Sara deram para seu filho?

6. O quê Deus mandou que Abraão fizesse com Isaque?
7. O que Abraão respondeu quando Isaque lhe perguntou sobre onde estaria o animal para o sacrifício?
8. O que Deus enviou para tomar o lugar de Isaque para que ele não tivesse que morrer?

Verdades Espirituais

- Deus se comunica com o homem
- Deus tem um plano para abençoar (salvar) as pessoas no mundo inteiro
- Deus nos pede para obedecê-Lo mesmo quando não entendemos o porquê
- Deus nos dá tudo que precisamos para obedecer a Ele
- Deus cumpre com sua palavra e promessa
- Deus enviou um sacrifício para ser feito no lugar de Isaque

Versículo para decorar: Romanos 6:23, “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (NVI)

4. O nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus

Passagens chaves:

O anúncio a Maria e José	Lucas 1:26-38. Mateus 1:18-25
O nascimento de Jesus	Lucas 2: 1-7
O anúncio aos pastores	Lucas 2: 8-20
A adoração dos magos	Mateus 2:1-12

Para o líder:

Lembre-se de revisar as verdades fundamentais desta lição antes de conduzir o estudo para garantir que você irá enfatizá-las ao contar a história. Ore com os participantes ao final do estudo e os encoraje a decorar o versículo desta lição. Hoje, peça que leiam o versículo em voz alta.

Revise as lições 1-3

- Deus se comunica conosco através da Bíblia
- Deus criou o ser humano à Sua imagem
- O ser humano pode ter um relacionamento íntimo com Deus
- Todas as pessoas pecaram e desobedeceram a Deus
- O pecado traz julgamento e punição
- Deus é misericordioso e providenciou um meio para livrar do julgamento aqueles que confiam n’Ele
- Deus providenciou um sacrifício substituto

Vamos separar um tempo para revisar o que aprendemos até agora. Você se lembra da primeira lição? Como o mundo foi criado? Quem criou o mundo (dependendo da resposta da pergunta anterior, esta pode ser desnecessária)? Quem criou Deus? Qual é a criatura mais especial de Deus? Por quê?

Agora vamos continuar com a segunda história. O que aconteceu com a perfeita criação de Deus? (aqui, estamos procurando a resposta

“pecado”) Como a Bíblia chama a desobediência a Deus? Qual é a consequência do pecado (o que ele traz)? Deus destruiu tudo que Ele havia criado e também todas as pessoas? Quem foi salvo? Como? (Dependendo da resposta, você pode resumir dizendo que Noé e sua família confiaram em Deus e obedeceram Sua palavra – eles construíram um grande barco e entraram nele antes mesmo de chover e mesmo que eles ainda nem sabiam o que era a chuva).

Então a terceira lição era sobre um homem. O que havia de especial nesse homem, e que promessa Deus fez para ele? Esse homem entendeu como Deus cumpriria Sua promessa? Qual a preocupação de Abraão? (ele não tinha filhos) Qual o nome do filho da promessa de Abraão? O que Deus mandou que Abraão fizesse com Isaque? Abraão confiou em Deus? O que Deus providenciou no lugar de Isaque (aqui, estamos tentando reforçar a idéia de que algo foi sacrificado no lugar de Isaque).

O restante do Velho Testamento fala sobre como Deus abençoou a família de Abraão e fez deles a grande nação de Israel. Foi para essa nação que Ele deu os Dez Mandamentos e outras instruções sobre como obedecê-Lo e adorá-Lo.

Durante todo o Velho Testamento continuamos vendo o problema do pecado e que as pessoas continuaram desobedecendo a Deus. Até mesmo a nação de Israel, o povo de Deus, para quem Ele tinha um propósito especial, continuou desobedecendo a Ele. Aprendemos na Bíblia que todas as pessoas de todos os lugares pecaram e desobedeceram a Deus. Durante esse período Deus enviou mensageiros chamados profetas, que diziam ao povo que eles precisavam parar de pecar e voltar a obedecer a Deus. Esses profetas também explicavam que um dia nasceria uma pessoa muito especial, quem viria para salvar o povo de Deus.

O Velho Testamento acabou e do tempo que Deus falava através dos profetas até o Novo Testamento se passaram 400 anos. O Novo Testamento começa com Deus cumprindo Sua promessa de que mandaria alguém especial, um Salvador. Essa pessoa especial é Jesus Cristo, o Filho de Deus, e a segunda grande parte da Bíblia começa nos falando do Seu nascimento.

José e Maria eram um casal de judeus, ou seja, eles eram do povo de Israel, descendentes de Abraão. Eles estavam noivos e iam se casar, mas a Bíblia explica claramente que Maria era ainda virgem. Uma noite, um anjo apareceu a Maria num sonho e disse a ela que ela iria ter um filho. É claro que a notícia surpreendeu a jovem, pois era ainda virgem. Ela perguntou como isso poderia acontecer e o anjo explicou que o bebê seria chamado Jesus e que Ele seria o Filho de Deus. É importante entendermos que Jesus era Deus, mas também era humano.

José não tinha ouvido esse sonho, porque ainda não era casado com Maria e não morava com ela. Quando ele descobriu que sua noiva estava grávida, decidiu acabar com o noivado e não casar mas com ela. Então, uma noite ele também teve um sonho, e um anjo lhe explicou que Maria estava grávida do Filho de Deus, e que eles deveriam chamar o bebê de Jesus. O anjo explicou que Jesus salvaria o povo dos seus pecados, e que Ele seria também chamado de “Emanuel”, que significa “Deus conosco”.

José não terminou mais o noivado com Maria e não a abandonou. Eles ficaram juntos e se tornaram marido e mulher. No entanto, Maria continuou virgem até que Jesus nascesse (depois, ela e Jose tiveram outros filhos e filhas normalmente).

José e Maria tiveram que viajar para uma cidade chamada Belém porque o Imperador havia decidido contar toda a população, e para isso, todos deveriam viajar para sua cidade natal. Enquanto estava nessa cidade, Maria sentiu que era hora de Jesus nascer. Naquela noite, um anjo apareceu para alguns pastores e anunciou que Jesus Cristo havia nascido. Os pastores foram até a cidade, viram Jesus e ficaram maravilhados; depois, contaram o que tinham visto para muitas pessoas.

Depois de um tempo, quando Jesus já era um pouco mais velho, alguns homens chamados de “magos” vieram de um país distante procurando por Ele. Deus colocara uma estrela especial no céu e eles entenderam que aquela estrela iria indicar-lhes o caminho até o lugar onde havia nascido aquela criança tão especial. Eles viajaram uma longa distancia até conseguirem ver Jesus. A Bíblia diz que quando os magos encontraram Jesus eles lhe deram presentes muito especiais (como o ouro) e se prostraram para o adorar.

Amanhã continuaremos falando sobre Jesus e o que aconteceu depois que Ele cresceu e se tornou um homem.

Perguntas

Quantos anos se passaram desde a última vez que Deus havia falado através dos profetas?

1. Qual era o nome do casal judeu que estava noivo?
2. De quem José era descendente?
3. O que houve de miraculoso (extraordinário, incomum) na gravidez de Maria?
4. Qual é o nome do filho de José e Maria?
5. De que formas Cristo se parece conosco? De que formas Ele é diferente?

Verdades Espirituais

- Deus fala com o homem
- Deus tem controle sobre tudo que Ele criou
- Jesus Cristo é Deus e é Homem
- Jesus não herdou a natureza pecaminosa que nós herdamos, porque Ele não é descendente de Adão, mas foi concebido pelo Espírito Santo de Deus.

Versículo para decorar: João 3:16 “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” (NVI)

5. O Ministério de Jesus

Curou doentes

Acalmou tempestades

Alimentou as multidões

Para o líder:

O propósito destas histórias é simplesmente mostrar o Ministério de Jesus usando vários exemplos de milagres que Ele operou e ensinamentos que Ele ministrou. O conduto do estudo tem grande liberdade para escolher quais histórias contar. Veja, por exemplo, Marcos 5 e 6 e Lucas 8 e 9.

Lembre de revisar as verdades fundamentais desta lição antes de conduzir o estudo para garantir que você irá enfatizá-las ao contar a história. Ore com os participantes ao final do estudo e encoraje-os a memorizar o versículo desta lição. Hoje, peça que leiam o versículo em voz alta.

Revise as lições 1-4

- Deus se comunica conosco através da Bíblia
- Deus criou o ser humano à Sua imagem
- O ser humano pode ter um relacionamento íntimo com Deus
- Todas as pessoas pecaram ou desobedeceram a Deus
- O pecado traz punição e julgamento
- Deus é misericordioso e providenciou um meio para livrar do julgamento aqueles que confiam n’Ele
- Deus providenciou um sacrifício substituto
- Deus enviou Seu Filho Jesus para viver nesta Terra.

José, Maria e Jesus se mudaram de Belém para uma cidade chamada Nazaré. Foi em Nazaré que Jesus cresceu. José era carpinteiro e Jesus provavelmente trabalhou com ele e aprendeu carpintaria.

A Bíblia nos conta que quando Jesus tinha 12 anos de idade, Ele e sua família foram até o Templo, que ficava em Jerusalém. Quando estava

no Templo, Jesus deixou os líderes religiosos muito impressionados com seu conhecimento da Palavra de Deus.

Quando Jesus tinha cerca de 30 anos, a Bíblia nos conta que Ele foi batizado por um parente seu, chamado João Batista, e que depois disso Ele começou a ensinar e ministrar percorrendo vários lugares da nação de Israel. Muitas pessoas seguiam Jesus por onde quer que Ele fosse. Jesus escolheu 12 homens dentre os que o seguiam e os chamou apóstolos ou discípulos. Jesus passavam mais tempo com eles do que com as outras pessoas, e ensinava aos discípulos que Ele era o Salvador que Deus havia prometido.

A medida que viajava pela região hoje conhecida como Israel, Jesus freqüentemente encontrava pessoas doentes. A Bíblia nos diz que muitas vezes, em diferentes ocasiões, Jesus curou essas pessoas que estavam doentes ou com problemas. A Bíblia nos conta que Ele curou pessoas cegas, pessoas com doenças de pele muito graves, pessoas que não podiam andar e outras que eram surdas e não conseguiam falar, e Ele até trouxe de volta à vida pessoas que já haviam morrido.

Em outra ocasião, Jesus estava dormindo num barco com seus discípulos. Enquanto eles viajavam cruzando um grande lago, foram surpreendidos por uma forte tempestade. Os ventos eram muito fortes, as ondas eram enormes e os discípulos estavam com muito medo. Eles acordaram Jesus porque achavam que iam morrer e queriam que Ele fizesse alguma coisa. Jesus então acordou e falou à tempestade e ao mar: “Aquiete-se! Acalme-se!” Os discípulos ficaram admirados porque até mesmo o vento, as ondas e a chuva obedeceram a Sua ordem. A tempestade cessou imediatamente.

Jesus freqüentemente ensinava às pessoas sobre Deus e sobre o plano que Deus tinha para o Seu povo. Uma vez, quando Jesus estava ensinando, mais de 5000 homens, mais mulheres e crianças, se reuniram junto à Ele para ouvi-Lo falar. Ao passar do dia, os discípulos começaram a se preocupar e achavam que Jesus deveria mandar aquelas pessoas para suas casas, para que preparassem algo para jantar. No entanto, ao invés de mandar as pessoas embora, Jesus pegou o único alimento que havia encontrado, cinco pães e dois peixes, e alimentou todas aquelas pessoas. Esse alimento normalmente seria suficiente para

apenas uma ou duas pessoas; mas naquele dia, Jesus conseguiu alimentar toda a multidão, mais de 5000 pessoas. Este foi mais um exemplo de muitos e muitos milagres que Jesus operou.

Várias vezes, quando Jesus curava pessoas doentes, Ele diziam que a fé delas as curava. Ele então dizia que elas estavam perdoadas de seus pecados. Jesus não era apenas um homem que fazia milagres. Ele era o Filho de Deus e estava preocupado com a condição espiritual daquelas pessoas. Ele queria que elas entendessem que precisavam ser perdoadas de seus pecados e precisavam ter fé e confiar em Deus.

Durante toda Sua vida na Terra, Jesus nunca pecou. Ele viveu uma vida perfeita. Você se lembra que Noé e Abraão foram exemplos de pessoas que buscavam obedecer a Deus, mas não eram perfeitos? Houve momentos em que eles desobedeceram a Deus e pecaram. A Bíblia nos diz claramente que Jesus Cristo foi a única pessoa que nunca desobedeceu a Deus, ou seja, que nunca pecou.

Você deve achar que todos deviam amar um homem assim tão bom. Realmente, alguns queriam fazer de Jesus o novo rei de Israel, acabando com o domínio de Roma. No entanto, muitos outros queriam matá-Lo. Os líderes religiosos ficaram com inveja dele e queriam que Jesus morresse. Jesus sabia que queriam matá-Lo. Ele também sabia que esse era o plano de Deus para Ele, que Ele fosse crucificado e morto. Por isso Jesus, desde o começo, explicava aos seus discípulos que Ele iria morrer, mas que não permaneceria morto. Eles não entenderam muito bem o que Ele queria dizer com isso.

Amanhã continuaremos estudando sobre a morte e ressurreição de Jesus.

Perguntas

1. De quais maneiras Jesus era diferentes das outras pessoas?
2. Quais são alguns dos milagres que Jesus operou?
3. Jesus estava preocupado somente com a saúde física das pessoas?

4. Jesus alguma vez pecou?
5. Jesus sabia o que aconteceria com Ele?

Verdades fundamentais

- Jesus viveu uma vida perfeita, sem pecados. Ele foi o único que viveu uma vida assim, agradando perfeitamente a Deus, o Pai
- Jesus era o Prometido – aquele que Deus havia prometido enviar para salvar o Seu povo
- Jesus tinha autoridade e poder para curar as pessoas e operar milagres
- Jesus sabia que era o plano de Deus que Ele fosse crucificado e ressuscitasse.

Versículo para decorar: Romanos 5:8, “Mas Deus demonstra Seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.” (NVI)

6. Vitória em Jesus

Passagens chaves:

Crucificação Mateus 27

Ressurreição Mateus 28

Convite

Romanos 3:23; 6:23; 10:9-10

Para o líder:

Trabalhamos todas as lições anteriores para chegar até a lição de hoje. Preparamos o terreno. Agora, vamos juntar tudo que estudamos. Jesus agora é a radiante esperança, que em Gênesis 3:15 era apenas um pequeno brilho. Ele é a arca, a salvação para aqueles que obedecem. Ele é o descendente de Abraão, o Prometido, o Sacrifício Substituto. O Bebê Jesus cresceu e se tornou o Homem-Deus que opera milagres, e conquista a morte de uma vez por todas. Ele é O caminho. Ele e somente Ele. Ninguém merece o presente que Ele dá. Todos são convidados a aceitá-Lo por Sua graça.

Antes da reunião, lembre-se de revisar a parte final do estudo, no que diz à respeito do convite que será feito. Convide os participantes a tentar repetir todos os versículos que decorarem.

Revise as lições 1-5

- Deus se comunica conosco através da Bíblia
- Deus criou o ser humano à Sua imagem
- O ser humano pode ter um relacionamento íntimo com Deus
- Todas as pessoas pecaram ou desobedeceram a Deus
- O pecado traz punição e julgamento
- Deus é misericordioso e providenciou um meio para livrar do julgamento aqueles que confiam n’Ele
- Deus providenciou um sacrifício substituto
- Deus enviou Seu Filho Jesus para viver nesta Terra
- Jesus foi o único a viver uma vida perfeita e sem pecados.

Nos últimos meses de sua vida na Terra, Jesus passou muito tempo na companhia de seus doze discípulos. Por várias vezes, Jesus disse a eles que iria morrer, mas que em três dias Ele voltaria à vida. Eles não entendiam o que Jesus queria dizer, e uma vez até chegaram a pedir que Ele parasse de falar de Sua morte. Eles disseram que estariam dispostos a morrer também; mas eles não entendiam.

Em um Domingo de manhã, na semana em que seria a da Sua morte, Jesus e seus discípulos entraram na cidade de Jerusalém. Muitas pessoas o saudavam e alguns o receberam como se fosse um Rei. Os líderes religiosos ficaram com mais inveja ainda e estavam preparados para matá-Lo. Um dia, um dos discípulos, chamado Judas, comprometeu-se junto aos líderes religiosos para entregar-lhes Jesus, em troca de 30 moedas de prata. Pouco tempo depois, Judas levou os líderes e seus guardas até onde Jesus estava orando e Jesus foi preso.

Jesus não resistiu à prisão, foi de livre vontade. Nas horas seguintes Jesus foi interrogado e julgado diante dos líderes religiosos, do principal líder dos judeus, e do governador romano. Jesus não era culpado de nenhum crime e até mesmo o governador romano reconheceu sua inocência. Ele não havia cometido nenhum pecado, e mesmo assim os líderes religiosos o queriam morto. Finalmente o governador romano concordou com eles e sentenciou Jesus para ser crucificado em uma cruz romana. Esse tipo de morte era muito dolorosa e era reservado a criminosos de verdade. Acima da cruz de Jesus, o governador romano escreveu a acusação pela qual Ele estava sendo crucificado – “Rei dos Judeus”.

Depois de sofrer a maior parte do dia na cruz, Jesus morreu. A Bíblia diz claramente que Deus estava no controle do momento em que Jesus foi preso e crucificado, e que Jesus deu Sua vida. Depois de morrer, colocaram Jesus em um túmulo e uma grande pedra foi colocada na frente do túmulo. Jesus estava morto e enterrado. Os líderes judeus estavam satisfeitos e os discípulos e seguidores de Jesus estavam assustados, confusos e se escondiam.

Jesus havia dito a seus discípulos que Ele iria ressurgir dos mortos, ou seja, que Ele ressuscitaria, no terceiro dia. De fato, no terceiro dia, várias mulheres foram até o túmulo e descobriram que o túmulo estava vazio. A pedra havia sido removida para que elas pudessem ver lá dentro.

(Observação para o líder: por favor, assegure-se de que os ouvintes entendam que a pedra foi removida para que as pessoas pudessem ver dentro do túmulo, e NÃO porque isso era necessário para que Jesus saísse de lá).

Um anjo apareceu para as mulheres e disse, “Não tenham medo, pois eu sei que procuram por Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; Ele ressuscitou, exatamente como havia dito. Venham e vejam o lugar onde Ele estava.” Quando as mulheres viram que Jesus tinha realmente ressuscitado, elas correram para contar aos discípulos.

Jesus havia ressuscitado exatamente como Ele disse que iria! Ele pagou pelos pecados do mundo inteiro com Sua morte, e Ele venceu a morte de uma vez por todas com a Sua ressurreição. É assim que sabemos que Deus aceitou o sacrifício de Jesus como substituto por nós. Essa é a nossa esperança! A punição pelo pecado é a morte, mas porque Jesus veio morrer em nosso lugar, assim como aquele animal foi oferecido no lugar de Isaque, nós podemos ter a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor! Assim como Deus havia providenciado uma forma de escapar do Seu julgamento para Noé através da arca, Deus providenciou uma forma de escapar de Seu justo julgamento para nós através da fé em Jesus Cristo, e Sua morte na cruz.

Deus foi fiel a promessa que Ele fez à Abraão e a promessa que Ele fez através dos profetas de que enviaria alguém para nos salvar dos nossos pecados. Seu nome é Jesus! O desejo dele é que você o siga pela fé!

Convite para receber Cristo como Senhor e Salvador

A Bíblia ensina que todos pecaram e estão separados da glória de Deus. A Bíblia também explica que o pagamento pelo pecado é a morte, que significa eterna punição e separação de Deus. O mesmo versículo que nos fala dessa morte, fala de outra alternativa – a vida eterna com Deus. Essa vida eterna é um presente para aqueles que, pela fé, respondem à Cristo. A Bíblia nos ensina que a pessoa deve reconhecer que pecou contra Deus, pedir a Ele perdão por esses pecados, e acreditando pela fé que em Cristo, Deus a perdoará. A pessoa precisa entregar o controle da sua vida à Cristo, que virá viver dentro dela. Essa verdade pode parecer um pouco

difícil de entender a princípio, mas quanto mais você crescer em sua fé em Cristo, mais você irá entender. A Bíblia chama esse processo de novo nascimento, e diz que é como se você estivesse se tornando uma nova pessoa.

Essa verdade, não significa que você não terá mais problemas, ou que não irá pecar novamente. Ela significa que, a partir do momento que Deus assumir o controle de sua vida, você irá crescer no entendimento da Bíblia e irá entender melhor os planos que Ele tem para você, assim como também, Ele lhe dará forças para dizer não à tentação. Quando você pecar, assim que você confessar o seu pecado e pedir a Ele perdão, a Bíblia diz que Ele é fiel e justo para perdoar.

Qualquer outra coisa que você fizer nessa vida será tão importante quanto essa transformação. Por este motivo, quero que tenha certeza de que você entendeu. Você gostaria de me fazer alguma pergunta?

A Bíblia ensina que “se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa para salvação” (Romanos 10: 9-10). É possível que você neste momento confesse seu pecado à Deus, peça o Seu perdão, peça que Ele assuma o controle da sua vida e transforme você, e peça á Ele que entre na sua vida na pessoa do Espírito Santo. Se você fizer isso pela fé, a Bíblia explica que você será salvo. Se você quiser fazer isso neste momento, posso ajudá-lo. Não quero pressioná-lo, e se você não se sentir preparado, prefiro que você ore e pense mais sobre isto, e responda quando estiver pronto. Mas se você estiver pronto agora, gostaria de ajudá-lo.

PARA O LÍDER:

Se você apresentar um modelo de oração, por favor, assegure-se de que eles entendam que as palavras não são mágicas e não são elas que os salvarão. Trata-se apenas de uma tentativa de expressar através de palavras o desejo do coração.

SE A PESSOA NÃO ESTIVER PREPARADA, diga à ela que você continuará orando por ela. Encoraje-a à ler sua Bíblia todos os dias e à pedir à Deus ajuda para entender o que a Bíblia diz. Encoraje-a à ler o Evangelho de João.

SE A PESSOA RESPONDER, alegre-se com ela e encoraje-a. Diga à ela que você estará orando por ela, e que em breve, você ou outra pessoa virá visitá-la. Encoraje-a à ler sua Bíblia e orar diariamente, como também à se juntar a outros crentes em um culto de adoração a Jesus. Mostre rapidamente com

o ler a Bíblia, talvez começando pelo livro de João. Ensine-a a orar uma oração simples, usando o acróstico CASA: Confissão, Adoração, Súplica e Agradecimento.

Anotações
